

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE: MAIS ÁGUA

Com a entrega dos megarreservatórios da Rua Tupy e do Morro do Finder, a Companhia Águas de Joinville **amplia em quase 40% a capacidade de reservação** e aumenta a segurança no abastecimento da cidade.



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE CNPJ: 07.226.794/0001-55 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2010

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Companhia Águas de Joinville apresenta-lhes o seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2010, os quais foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e que estão acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer do Conselho de Administração.

1 – Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício 2010 consolida o sexto ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações e eventos realizados em 2010:

1.1 – Reconhecimento pelo Menor Grau de endividamento de Santa Catarina - (Revista Amanhã – Grandes e Líderes – referente ao exercício de 2009)

1.2 – Início da elaboração do Manual de Gestão de Contratos e Termos de Referência Padrão e criação da Comissão de Auxílio e Planejamento de Licitações. Ambas as iniciativas visaram o aumento da eficiência e eficácia do processo licitatório.

1.3 – Aumento do índice de micromedição (hidrômetros instalados) de 99,91% (2009) para 99,98% (2010). O número total de ligações cadastradas chegou a 129.856 e de economias ativas de água a 176.763.

1.4 – No âmbito das atividades de medição, cadastro e cobrança, as seguintes atividades podem ser destacadas:

- Contratação de empresa para retirada de ligações clandestinas e continuidade no Programa “Tudo Legal”. A primeira iniciativa visa a detecção e eliminação de fraudes com base em fiscalizações. Já o Programa “Tudo Legal” visa a conscientização dos clientes infratores, para que procurem voluntariamente a Companhia para legalizar situações irregulares, sem qualquer ônus aos mesmos.
- Instalação de macro-medidores para medição do consumo na micro-zona de abastecimento do bairro Morro do Amaral, dando continuidade ao processo de setorização, importante atividade para redução dos índices de perdas de água.
- Início do projeto “Tudo Seguro” em julho, o qual é constituído por uma campanha de conscientização sobre a importância em se manter o lacre intacto nos hidrômetros e pela colocação/substituição gratuita de lacres danificados. No mês de julho, quando do início do projeto, foram constatados cerca de 1200 casos de lacres danificados, enquanto em dezembro o número foi reduzido para cerca de 500 casos.
- Início do procedimento de fiscalização de ligações inativas, o que vem auxiliando no processo de atualização cadastral e identificação de possíveis fraudes.
- Início da campanha “Fatura Segura”, na qual as faturas da Companhia são colocadas em uma proteção plástica especial e entregues nas residências que não possuem caixa de correio. A campanha visa a diminuição do número de pedidos de segunda-via e também maior comodidade ao cliente, já que evita o extravio da fatura.
- Manutenção do convênio com a Prefeitura de Joinville para atualização do sistema cadastral rural (Georural), o qual deverá ser finalizado em 2011.
- Concretização da participação da Companhia no programa SIMGEO - Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas, que consiste basicamente na troca de informações cadastrais com as Secretarias Municipais.
- Instalação de 14.348 caixas-padrão, que, entre outras vantagens, vem facilitando a manutenção e leitura dos hidrômetros

pelos profissionais da Companhia. No final de 2010, 11% das ligações do município possuíam caixas-padrão instaladas.

1.5 – No âmbito do plano de expansão do sistema de esgoto, as seguintes ações podem ser destacadas:

- Iniciadas as atividades de implantação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário no bairro Espinheiros.
- Iniciadas as atividades de implantação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário no bairro Vila Nova.
- Iniciadas as atividades de implantação de Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário na Bacia 5 (Bairro Saguacu).
- Iniciadas as atividades de implantação da Estação de Tratamento do Morro do Amaral.
- Iniciadas as atividades de ampliação do Sistema de Coleta de Esgoto Sanitário na Rua Antonio Ramos Alvim.
- Início das atividades de implantação do Reservatório R8 (Bairro Bom Retiro).
- Início das atividades de implantação do Reservatório R10 (Bairro São Marcos).
- Início das atividades de implantação da Adutora do Piraf.

1.6 – No âmbito do atendimento ao público, as seguintes ações podem ser destacadas:

- Continuidade no processo de descentralização do atendimento, mediante inauguração dos postos do Comasa e Boehmerwald. O total de postos de atendimento chegou a oito em 2010.
- Utilização de atendimento itinerante com vistas a possibilitar a inclusão das comunidades mais afastadas no programa Bolsa Família e posterior cadastramento na Tarifa Social de Água.
- Implantação de atendimento online via chat com respostas mais rápidas e dinâmicas, com vistas a agilizar o atendimento e diminuir ainda mais a necessidade de deslocamento dos usuários.
- Ampliação dos serviços de atendimento através do 0800, possibilitando ao consumidor respostas mais rápidas às suas demandas, sem a necessidade de deslocamentos.
- Atendimento através de rede social (twitter), permitindo o acompanhamento e a resposta de forma imediata a qualquer demanda que venha através dos canais de interação social em massa.
- Revisão de alguns procedimentos internos (processo de vazamento, erro de leitura, correção de fatura etc.) visando resolver as demandas dos usuários já no primeiro contato.

1.7 – No âmbito dos serviços operacionais prestados as seguintes ações podem ser destacadas:

- Consolidação da fiscalização mediante a contratação de novos fiscais, com vistas a garantir maior qualidade na prestação de serviços pelas empresas contratadas e, por consequência, redução no volume de re-serviços;
- Inclusão de Acordo de Nivel de Serviço nos contratos com as prestadoras de serviços operacionais, visando maior qualidade e agilidade no cumprimento dos prazos regulamentares estabelecidos pela Agência Reguladora. Nos primeiros meses de vigência, obteve-se um aumento de eficiência na ordem de 30% em relação ao contrato anterior;
- Gerenciamento em tempo real da execução de algumas Ordens de Serviços mediante uso de coletor de dados – PDA. Com o uso desta tecnologia aumentou-se a rapidez na geração e no gerenciamento de informações, além de garantir o registro fotográfico das situações fiscalizadas.

1.8 – Aumento de ganho de qualidade e diminuição de custos mediante investimentos nos sistemas de água e esgoto, conforme detalhado abaixo:

- Adequação da Subestação da ETA Cubatão aos requisitos da NR-10, contemplando: um módulo principal com disjuntor capaz de suportar 25KA e conduzir 1.250 Ampères nominal, em uma classe de tensão de 17.500 Volts com relé de proteção secundária; cinco Módulos com chaves seccionadoras para proteção dos transformadores de 1.500KVA (4x) e transformador de 300KVA (1x), e banco de Capacitores para correção do fator de potência (Potência total de 1.200KVAR).
- Recuperação de quatro unidades filtrantes da ETA Cubatão,

com substituição completa do material filtrante e recuperação estrutural do fundo falso das unidades filtrantes.

- Instalação de quatro novos boosters e substituição de 15 boosters existentes. Os novos boosters foram instalados nos seguintes locais: 1) rua João Medeiros – Boehmerwald; 2) rua Vereador Kurt Alvino Monich – Costa e Silva; 3) rua Ivorá – Vila Nova e 4) Rua Anaburgo – Vila Nova).
- Ampliação da capacidade de captação de água bruta da ETA Cubatão mediante instalação de um quinto conjunto de recalque (1.800 m3/hora, potência instalada de 250 CV).

1.9 – No âmbito da gestão de pessoas as seguintes ações podem ser destacadas:

- Em cumprimento ao Plano de Carreiras e Salários, em 2010 as pessoas que se destacaram em suas avaliações já obtiveram as primeiras evoluções funcionais.
- Realização da primeira Pesquisa de Clima mediante contratação de empresa especializada. Anteriormente as pesquisas eram efetuadas internamente. A opção por realizar a pesquisa por intermédio de empresa externa ocorreu de forma a garantir aos colaboradores a total segurança e confiabilidade na expressão de suas opiniões.
- Deu-se início à revisão de cargos e salários visando a adequação aos valores praticados pelo mercado. A diretoria da Companhia decidiu por realizar uma pesquisa salarial anualmente, garantindo o pagamento de remuneração compatível com a média salarial do mercado regional de saneamento.
- Deu-se início ao Programa de Participação nos Resultados, o qual é compreendido por um conjunto de metas corporativas e setoriais. Como a maioria das metas foram atingidas em 2010, os colaboradores que participaram do resultado tiveram direito a uma parcela do mesmo. O Programa visa aumentar os índices de produtividade, qualidade e comprometimento com as diretrizes.
- Implantação da Política de Incentivo à Educação Continuada da Companhia Águas de Joinville, através da criação da Universidade Corporativa da empresa (UNICAJ), a qual contempla em seu escopo todas as concessões de cursos, treinamentos e capacitações, inclusive a concessão de bolsas de estudos para os cursos de média e longa duração.
- Revisão do Código de Conduta e Ética, com a participação dos colaboradores diretos e terceirizados. Uma comissão específica foi convocada para trabalhar neste tema e revisar o Código permanentemente, quando necessário.

1.10 – No âmbito da tecnologia da informação as seguintes ações podem ser destacadas:

- Atualização da infra-estrutura de rede e servidores da empresa: novos servidores foram implantados, gerando aumento na capacidade de processamento. Também foi implantada nova solução de Storage, aumentando a capacidade de armazenamento.
- Início das atualizações do EFD – PIS/COFINS, que será utilizado em 2011.
- Continuidade na atualização do sistema de telemetria garantindo o acompanhamento em tempo real (via GPRS) de diversas variáveis relacionadas ao abastecimento (pressão, vazão, níveis de reservatório etc.). Continuidade na automatização das atividades das equipes de campo (internas e externas) via PDAs e continuidade nas atualizações e melhorias no sistema comercial/operacional.
- Realização de atualização nos sistemas de energia para TI, com a utilização de nobreak centralizado de maior capacidade e gerador para atender aos principais servidores.
- Avaliação de soluções para ERP cujo projeto está previsto para implantação em 2011.

1.11 – No âmbito dos sistemas de gestão da qualidade as seguintes ações podem ser destacadas:

- Implantação do Programa de CCQ – Círculo de Controle de Qualidade, o qual vem oportunizando aos funcionários a possibilidade da proposição e implantação de projetos de melhoria na empresa. Os grupos que tiveram maior pontuação no decorrer do ciclo serão recompensados com uma visita técnica. Em 2010 mais de 50% dos funcionários da empresa participaram de algum grupo no âmbito do Programa de CCQ.

b) Desenvolvimento do Plano de Gestão da Inovação da Companhia, o qual contemplou a aplicação de algumas ferramentas para realização do diagnóstico da gestão e posterior elaboração de um plano de ação. Este trabalho foi realizado com suporte do professor Léo Bruno, em monitoria da Fundação Dom Cabral.

c) Desenvolvimento do Plano de Gestão de Serviços, o qual contemplou a elaboração e priorização de projetos de melhoria com impacto direto nos clientes/usuários da Companhia. Este trabalho foi realizado com suporte do professor Marcus Alves, em monitoria da Fundação Dom Cabral.

d) Desenvolvimento do Plano de Marketing da Companhia. Este plano foi elaborado considerando o conceito de Marketing Expandido, o qual abrange a relação da Companhia com todas suas partes interessadas. O Plano visa nortear as ações da empresa no sentido de maximizar sua relação com o seu público, de forma que as necessidades dos clientes sejam mais bem atendidas.

e) Realização da segunda Pesquisa de Satisfação Externa da Companhia. Esta pesquisa foi realizada pela empresa Painel Instituto de Pesquisas, envolveu 640 usuários da Companhia distribuídos proporcionalmente nas regiões da cidade e visou subsidiar o planejamento da empresa. O erro amostral da pesquisa foi de 3,87%.

A estabilidade da economia aliada a baixos índices inflacionários, ganhos de produtividade e a constante preocupação com a redução de custos da Companhia Águas de Joinville permitiram o equilíbrio das contas.

2 – Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa. Neste sentido persegue a transparência, a equidade de tratamento e a prestação de contas. Como fruto deste trabalho, em 2010, a Companhia foi convidada pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, juntamente com mais cinco renomadas empresas de saneamento nacionais, para realização de um trabalho de diagnóstico das práticas de governança corporativa implementadas. O resultado deste trabalho foi apresentado em um Seminário em Brasília, no mês de dezembro. Segundo um dos consultores responsáveis pela iniciativa, a Companhia Águas de Joinville “cumpre em elevada proporção com as recomendações de Governança Corporativa na maioria das categorias propostas pelas diretrizes da OECD – Organization for Economic Cooperation and Development”.

Trimestralmente, o Conselho Fiscal se reúne para analisar as contas do período. Também trimestralmente o Conselho de Administração se reúne, ocasião em que a Diretoria presta contas do período para avaliação e eventual correção de rumo.

A Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 26/02/2009 elegeu o Conselho de Administração por um mandato de dois anos, o qual apresentava no final do exercício de 2010 a seguinte composição:

Osvaldo Moreira Douat - Presidente
Eduardo Dalbosco - Conselheiro
Ingo Butzke - Conselheiro
Marcio da Silva Florêncio - Conselheiro
Marcos Odainai – Conselheiro (Substituído por Márcio Murilo de Cysne)

3 – Relacionamento dos auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência dos mesmos. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em:

- 3.1 – O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
 - 3.2 – O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
 - 3.3 – O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.
- Assim, no ano de 2010, os auditores externos efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras e aos controles internos.

A Companhia possui também área específica de Auditoria Interna, cuja função é auxiliar no aperfeiçoamento de procedimentos internos por intermédio de uma visão técnica, objetiva e disciplinar, recomendando, sempre que necessário, soluções para as não-conformidades encontradas. Sua relação com Auditoria Externa é através da prestação de informações e fornecimento de documentos.

4 – Responsabilidade Social

Em 2010, a Companhia desenvolveu diversas atividades de cunho social, tanto internas quanto externas. Dentre elas destacam-se:

a) Incentivo ao Fundo da Criança e do Adolescente mediante doação de R\$ 19.974,48: As doações feitas ao FIA são administradas pelo Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente, sendo aplicadas dentro do próprio Município, exclusivamente para a execução de políticas sociais na área da criança e do adolescente, mediante apoio à entidades com projetos aprovados nesta área. A IN 267/2002 regulamentou o Incentivo fiscal de doação aos Fundos da Criança e do Adolescente, garantindo às empresas que doarem ao Fundo a com-

penção do valor do Imposto de Renda devido (limite de 1%).

b) Incentivo financeiro ao Filme “Suiços-Brasileiros – Uma história esquecida” mediante a doação de R\$ 55 mil. O Filme “Suiços-Brasileiros - Uma história esquecida” vem resgatar a verdadeira história dos imigrantes suíços no Brasil. O filme pretende fazer o resgate histórico do processo de imigração dos suíços, abordando a sua cultura, história e os costumes de suas famílias, que foram fundamentais para o desenvolvimento da região, que hoje é o maior pólo industrial de Santa Catarina. Este projeto foi aprovado pelo Ministério da Cultura e tem o incentivo da Lei Rouanet que garante à Companhia a compensação do valor do Imposto de Renda devido (limite de 4%).

c) Reedição do convênio com o Corpo de Bombeiros para manutenção e conservação do parque de hidrantes do município. As diretrizes estabelecidas visam, entre outras coisas, maior controle dos hidrantes mediante centralização no uso dos mesmos. Apenas um hidrante estará disponível para abastecer os caminhões-pipas da empresa. Desta forma, foi lançada uma campanha de conscientização das famílias situadas no entorno dos hidrantes com vistas a instruí-las da importância de denunciarem possíveis furtos de água.

d) Programa de Controle ao Tabagismo: Após a conscientização dos colaboradores da Companhia sobre os malefícios do fumo, instituiu-se internamente e provisoriamente o fumódromo, local que destinava espaço aos fumantes. O fumódromo foi desativado logo após a sanção da lei antitabagismo.

e) Natal Solidário – 73 crianças das famílias cadastradas na cozinha comunitária do Bairro Morro do Meio foram apadrinhadas por colaboradores da Companhia e presenteadas com brinquedos no Natal.

f) Outras campanhas realizadas: Campanha do agasalho, ação em benefício das famílias cadastradas na cozinha comunitária do bairro Morro do Meio, que receberam as doações de roupas arrecadadas; Campanha Sangue Bom, ação que levou diversos funcionários da Companhia Águas de Joinville a doarem sangue no HEMOSC, Campanha de Arrecadação de Alimentos, realizada com vistas a ajudar as famílias dos funcionários da empresa Busscar; e Campanha do Dia das Crianças, que arrecadou brinquedos e os distribuiu junto às crianças do Morro do Amaral e Espinheiros.

Além disso, é relevante mencionar os demais projetos e eventos institucionais desenvolvidos, que contribuíram para a melhoria no ambiente de trabalho e conseqüentemente referem-se a práticas de responsabilidade social:

- Coral “Voz da Água” – constituído por colaboradores da empresa, que se encontram uma vez por semana para ensaiar. As apresentações do grupo se dão em eventos internos e externos.
- SIPAT – semana completa dedicada à prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho. Além deste momento específico, foram realizadas em 2010 palestras sobre prevenção ao Diabetes e Hipertensão, além do curso de Educação Alimentar.
- Programa de Ginástica Laboral – prática diária disponível aos colaboradores da Companhia com vistas a melhorar a qualidade de vida no trabalho e o desempenho do funcionário no exercício de sua atividade.
- Projeto “Eu pertenço à família Águas de Joinville” – iniciativa da empresa que permite aos colaboradores e seus familiares conhecerem algumas unidades da Companhia. As visitas acontecem a cada dois meses.

5 – Preservação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental (PEA) da Companhia Águas de Joinville, intitulado “Água para Sempre” atua com um conjunto de atividades que informam e procuram sensibilizar as pessoas sobre a temática ambiental, com foco especial para a água e o esgoto.

Suas principais atividades e programas são: palestras, mapa perceptivo, visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água para escolas e comunidade, participação em eventos ambientais, Projeto Patrulha da Água e concurso de teatro para escolas do município, capacitação de professores sobre Educação Ambiental em Saneamento Básico, elaboração e distribuição de material informativo, Programa Adote uma Caneca, Programa Energia Positiva, entre outros.

A partir de 2008, a Companhia vem desenvolvendo também projetos socioambientais com vistas a atuar nas áreas que receberão obras de esgotamento sanitário. Tais iniciativas, que atendem aos requisitos do PAC – Esgoto, têm como objetivo informar e orientar a população sobre o que estará acontecendo em sua comunidade e os benefícios advindos destas obras. As abordagens se dão através de reuniões comunitárias, eventos e demais ações que promovam a sensibilização ambiental e a participação comunitária.

Além disso, a Companhia Águas de Joinville mantém convênio com a Fundação Municipal do Meio Ambiente, FUNDEMA, visando a cooperação na execução compartilhada da Política Municipal do Meio Ambiente com ênfase para os programas de certificação, educação, gestão ambiental dos mananciais de Joinville, entre outros.

6 – Outros Programas em Curso

Em 2010 foi contratada consultoria para realização de diagnóstico ambiental da Companhia. Este diagnóstico envolveu todas as áreas da empresa e visou levantar os aspectos e impactos ambientais existentes. Através deste diagnóstico será possível avaliar os

avanços já alcançados e os desafios a serem superados, com o objetivo da criação e manutenção de um SGA – Sistema de Gestão Ambiental e certificação ambiental (ISO 14.001). Em março de 2011 serão elaborados os planos de ação e um cronograma para a mitigação destes impactos.

Em 2010 foi estruturado o Programa “O bom uso da rede começa dentro da sua casa” e o Programa “Óleo e água não se misturam”. Estes programas têm como objetivo informar e orientar a população para o correto uso de suas instalações sanitárias e o correto descarte dos resíduos sólidos. Estes programas serão lançados na Semana da Água, em março, e contam com o apoio de diversas instituições, como: Ambiental, SESI, FUNDEMA e Caixa Econômica Federal.

No segundo semestre de 2011 será desenvolvido na sede da Companhia o projeto de captação de água de chuva, com vistas a utilizar esta água na limpeza do pátio e pisos, além de conscientizar o público para o uso racional da água.

Em 2011, ocorrerá o 5º Concurso de Teatro da Companhia, sucesso de participação e público na última edição. A edição 2011 terá algumas novidades, das quais se destacam: a) mudanças na forma de avaliação, através da apresentação de projeto, portfólio e a peça de teatro como produto final; e b) maior multidisciplinaridade, com maior envolvimento das áreas de: português, história, artes, geografia entre outras. O concurso acontecerá em setembro de 2011.

7 – Estratégias de longo prazo e Perspectivas

7.1 – O cenário que se desenha para os próximos anos é de um volume grande de obras na cidade. Para 2011 estima-se que serão gerados 500 empregos diretos e 500 empregos indiretos ao longo da implantação das obras previstas. A previsão para 2011 é a inclusão de três novas obras relativas ao abastecimento de água e seis novas obras relativas a expansão da cobertura de esgoto. No auge da implantação dos sistemas estão previstas 50 frentes de obras distribuídas ao longo do município. Todo este empreendimento visa a elevação da cobertura de rede coletora de esgoto da cidade de 15% atuais para 52%. No tocante as perspectivas de obras para 2011, destacam se as seguintes:

- a) Início das atividades de implantação do: Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário na Bacia 6, Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário na Bacia 4, Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário na Bacia 3.1 e 3.2, Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário da 2ª Etapa do bairro Paranaguamirim e Unidade de Tratamento de Lodo da Estação de Tratamento de Água do Rio Cubatão.
- b) Continuidade nas atividades de implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário no bairro Vila Nova e acompanhamento e fiscalização das obras do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto do bairro Jardim Paraíso.
- c) Conclusão nas atividades de implantação do(a): Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário nos bairros Espinheiros, Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário na Bacia 5, Estação de Tratamento do Morro do Amaral, Sistema de Coleta de Esgoto Sanitário na Rua Antonio Ramos Alvim, Reservatório R8, Reservatório R10 e Adutora do Pirai.

7.2 – No intuito de reduzir o índice de perdas de água, a Companhia deu início ao Plano Diretor de Redução de Perdas, o qual visa fomentar uma série de projetos e ações com vistas a reduzir os índices de perdas físicas e comerciais. Em 2010 deu-se início a aplicação da ferramenta MASP – Método de Análise e Solução de Problemas aplicada às Perdas de água, cujos resultados deverão aparecer nos próximos anos.

7.3 – A fim de avaliar a adesão da empresa ao MEG – Modelo de Excelência da Gestão e avaliar as práticas de gestão desenvolvidas, a Companhia se candidatará em 2011 ao PNQS – Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento Nível II

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a ampliação de sua produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais e em pesquisa e desenvolvimento. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O ano de 2011 apresenta-se como um período de manutenção desses esforços, da busca pela consolidação do modelo de gestão da empresa e da continuidade dos investimentos para o atendimento das necessidades da população joinvilense.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança depositada na Companhia Águas de Joinville pelo Governo Municipal, em seus esforços em atender o abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esforços estes que vêm garantir maiores ganhos e qualidade de vida à sociedade joinvilense, assegurando o desenvolvimento econômico e social do Município.

A Companhia acredita em sua força de trabalho, constituída por colaboradores sempre dedicados e participativos aos planos e programas implantados com vistas à construção, estruturação e desenvolvimento de uma empresa maior e melhor.

Finalmente, apresentamos nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, usuários, fornecedores e acionistas pela atenção e preferência.

Joinville, 15 de Março de 2011.

A ADMINISTRAÇÃO



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

ATIVO			
	Nota	2010	2009
CIRCULANTE		54.258.553	52.396.965
DISPONIBILIDADES		39.648.955	38.369.298
Caixa e bancos	4	3.614.182	1.231.288
Aplicações de liquidez imediata	4	36.034.773	37.138.010
DIREITOS REALIZÁVEIS		14.609.598	14.027.667
Contas a receber	5	13.082.210	12.790.034
Estoques		598.340	470.424
Impostos a recuperar	6	766.096	601.522
Outros direitos realizáveis		119.133	122.296
Despesas do exercício seguinte		43.819	43.391
NÃO CIRCULANTE		245.724.174	223.935.538
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		122.274	109.497
Contas a receber	5	122.274	109.497
IMOBILIZADO	7	6.792.862	6.182.385
INTANGÍVEL	8	238.809.038	217.641.117
DIFERIDO	9	-	2.539
TOTAL DO ATIVO		299.982.727	276.332.503

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

PASSIVO			
	Nota	2010	2009
CIRCULANTE		10.982.463	7.440.294
Fornecedores		3.606.190	2.783.795
Obrigações sociais	10	2.122.107	1.577.883
Obrigações tributárias	11	1.351.981	1.229.983
Juros sobre capital próprio		847.339	49
Energia elétrica a pagar		885.032	739.919
Adiantamentos de clientes		692.006	621.572
Empréstimos e financiamentos	12	879.949	-
Participação nos lucros		269.258	-
Outras exigibilidades		328.601	487.093
NÃO CIRCULANTE		17.223.840	3.180.000
Empréstimos e financiamentos	12	17.205.598	3.137.335
Contingências		18.242	42.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		271.776.424	265.712.209
Capital social	13	237.316.050	237.316.050
Reserva de lucros		34.460.374	28.396.159
TOTAL DO PASSIVO e P.LÍQUIDO		299.982.727	276.332.503

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	Notas	01/JAN./2010 a 31/DEZ./2010	01/JAN./2009 a 31/DEZ./2009
RECEITA BRUTA		108.843.990	101.572.394
Serviços de água		96.126.212	89.588.717
Serviços de esgoto		12.717.778	11.983.677
DEDUÇÕES		(13.063.195)	(13.614.849)
Impostos e contribuições		(13.063.195)	(13.614.849)
RECEITA LÍQUIDA		95.780.795	87.957.545
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS		(55.790.295)	(52.560.530)
LUCRO BRUTO		39.990.500	35.397.015
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(17.715.623)	(16.887.561)
Despesas gerais e administrativas		(11.126.199)	(8.789.721)
Vendas		(6.676.976)	(8.110.819)
Outras (despesas) receitas operacionais		87.552	12.979
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		22.274.877	18.509.454
Despesas Financeiras	14	(15.963.337)	(11.567.278)
Receitas Financeiras	14	5.495.059	5.049.746
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		11.806.599	11.991.922
PROVISÃO DO IRPJ e CSLL		(5.203.868)	(3.649.030)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS		(538.516)	-
LUCRO DO EXERCÍCIO		6.064.215	8.342.892
Lucro por ação (Qtde 23.731.605 ações)		0,26	0,35

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	PERÍODO 01/JAN./2010 a 31/DEZ./2010	PERÍODO 01/JAN./2009 a 31/DEZ./2009
1) Receitas	105.197.494	95.203.079
Vendas de mercadorais, produtos e serviços	105.578.994	96.955.758
Provisão (reversão) de crédito liquidação duvidosa	(477.258)	(1.766.021)
Outras receitas	95.758	13.342
2) Insumos adquiridos de terceiros	47.227.329	42.257.398
Matérias-primas consumidas	1.513.876	1.580.291
Custos das mercadorias e serviços vendidos	34.946.203	30.415.599
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.759.094	10.261.145
Perda/recuperação de valores ativos	8.156	363
3) Valor adicionado bruto	57.970.165	52.945.681
4) Retenções	16.349.029	15.411.080
Depreciação e amortização	16.349.029	15.411.080
5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	41.621.136	37.534.601
6) Valor adicionado recebido em transferência	5.495.059	3.509.102
Receitas financeiras	5.495.059	3.509.102
7) Valor adicionado total a distribuir	47.116.195	41.043.703
8) Distribuição do valor adicionado	47.116.195	41.043.703
Pessoal e encargos	11.460.535	8.430.625
Impostos, taxas e contribuições	13.957.396	13.373.721
Juros e aluguéis	1.435.969	869.831
Juros sobre capital próprio (dividendos)	14.198.080	10.026.634
Lucros retidos	6.064.215	8.342.892

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

	PERÍODO 01/JAN./2010 a 31/DEZ./2010	PERÍODO 01/JAN./2009 a 31/DEZ./2009
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Exercício	6.064.215	8.342.892
Juros sobre empréstimos e financiamentos	681.087	195.340
Depreciações e amortizações	16.149.140	15.411.080
Baixas de itens imobilizados	119.285	363
Reconhecimento perdas no ativo não circulante	200.219	-
Lucro líquido ajustado	23.213.946	23.949.675
Contas a receber de clientes	(292.176)	949.915
Contas de estoques	(127.916)	61.662
Contas de fornecedores	822.395	(697.799)
Aumento pelas contas de obrigações sociais e tributárias	666.222	816.103
Participação de empregados nos lucros	269.258	-
Outras contas do ativo/passivo	(141.983)	(23.589)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.409.746	25.055.967
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aplicação em imobilizado	(38.180.500)	(13.667.208)
Aplicação em intangível	(64.004)	(3.025.777)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(38.244.504)	(16.692.985)
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	15.027.913	478.903
Pagamento de juros de empréstimos	(760.788)	(237.888)
Juros sobre o capital próprio provisionado	14.198.080	10.026.634
Juros sobre o capital próprio pagos	(13.350.790)	(11.530.154)
Caixa líquido das atividades de financiamento	15.114.415	(1.262.505)
AUMENTO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	1.279.657	7.100.477
DISPONIBILIDADES:		
No Início	38.369.298	31.268.821
No Final do Exercício	39.648.955	38.369.298

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".



ÁGUA DE
QUALIDADE

Com mais de
39 mil análises,
o Laboratório
de Controle de
Qualidade
certifica a pureza
da água produzida
e garante a
qualidade
da água que
chega às
torneiras
de todos os
joinvilenses.

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)						
Reservas de Lucros						
Cotas Especificações	Capital Social Subscrito	Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Lucros Acumulados	Total	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 01/JAN./2009	237.316.050	1.102.663	18.950.604	–	20.053.267	257.369.317
LUCRO DO EXERCÍCIO				8.342.892	8.342.892	8.342.892
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		417.145	–	(417.145)	–	–
Reserva para Investimentos			7.925.747	(7.925.747)	–	–
SALDOS EM 31/DEZ./2009	237.316.050	1.519.808	26.876.351	–	28.396.159	265.712.209
LUCRO DO EXERCÍCIO				6.064.215	6.064.215	6.064.215
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		303.211	–	(303.211)	–	–
Reserva para Investimentos			5.761.004	(5.761.004)	–	–
SALDOS EM 31/DEZ./2010	237.316.050	1.823.019	32.637.355	–	34.460.374	271.776.424
"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis".						

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(cifras expressas em Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) A COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pela Prefeitura Municipal de Joinville, tem como objeto social:

- explorar os serviços de água e esgotos sanitários;

- realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;

- planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente, decorrerem de seus empreendimentos, bem como, prestar serviços correlatos ao seu objeto social;

- obter e captar recursos para investimento na área comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, na sua área de atuação;

- colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração, com órgãos ou entidades federais, estaduais e municipais para consecução de seus fins sociais;

- colaborar e firmar acordos ou convênios com entidades privadas e públicas, para consecução de seus fins sociais;

- prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, em municípios cujos sistemas, se encontram vinculados ou interligados ao sistema do município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;

- constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais;

b) Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato oneroso de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos.

A concessão contempla pela Prefeitura Municipal de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub júdice.

c) A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em

agosto de 2005.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em simetria com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adotou as avaliações e os procedimentos necessários para a apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com novas Práticas Contábeis, sendo necessário buscar suporte e orientações nos seguintes:

(a) Pronunciamentos

- CPC 27.

b) Interpretações

- ICPC 01
- ICPC 10
- OCPC 05

c) A análise dos normativos e Interpretações citadas acima, norteiam alguns procedimentos adotados

(c.1) OCPC 05 – Reclassificação dos investimentos efetuados para operacionalização da concessão, para o ativo intangível.
(c.2) ICPC 01/OCPC 05 – Valor dispendido na aquisição do direito da exploração da concessão para o ativo intangível.
(c.3) ICPC 10 – Revisão das taxas de estimativa da vida útil do bem.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes contábeis, destacamos:

a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis segundo o regime de competência.

b) Estimativas contábeis

Foram utilizadas estimativas para a contabilização de determinados ativos e passivos, dentre as quais destacamos a determinação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, a expectativa de realização dos ativos diferidos e as provisões necessárias para o registro de passivos contingentes.

c) Disponibilidades

As disponibilidades incluem os saldos em caixa,

conta movimento e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, as quais não superam os respectivos valores de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber englobam os créditos, com clientes, faturados até a data de encerramento do exercício, contabilizados com base no regime de competência, incluído, caso julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos de cada cliente.

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

g) Intangível

Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bem, e, a taxa estabelecida em função do prazo de concessão, quanto ao valor do Contrato de Concessão, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas “pro-rata-temporis”.

i) Provisão para férias e encargos

Está constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais.

j) Provisões para contingências

Os processos em andamento são de natureza trabalhista e cível, cujos valores e riscos associados foram determinados mediante a análise individual de cada processo. A Provisão foi constituída sobre os valores classificados como prováveis, conforme parecer do departamento jurídico, montante julgado suficiente para a cobertura de eventuais perdas nessas demandas.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados pela companhia, com base no resultado tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para contribuição social 9%.

l) Avaliação do valor recuperável do ativo

O imobilizado e intangível, são revistos anualmente, para se identificar eventuais perdas não recuperáveis, sendo que, quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual não existem fluxos de caixa de caixa identificáveis separadamente.

NOTA 04. DISPONIBILIDADES

	2010	2009
Caixa Geral	1.000	1.000
Bancos Conta Movimento	3.613.182	1.230.288
Caixa e Bancos	3.614.182	1.231.288
Aplicações Financeiras	36.034.773	37.138.010
Total das Disponibilidades	39.648.955	38.369.298

NOTA 05. CONTAS A RECEBER

	2010	2009
Contas Residenciais	11.175.880	10.774.346
Contas Comerciais	2.190.674	2.062.142
Contas Industriais	1.018.823	955.037
Contas Públicas	2.668.444	2.492.862
Provisão p/ CLD	(3.971.611)	(3.494.353)
Circulante	13.082.210	12.790.034
Contas Residenciais	122.274	109.496
Não Circulante	122.274	109.496

NOTA 06. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2010	2009
IRRF a recuperar	2.412	1.313
CSLL a recuperar	221.379	137.533
IRPJ a recuperar	539.891	461.405
ISS a recuperar	78	
Impostos retidos	<u>2.336</u>	<u>1.271</u>
	766.096	601.522



Com os investimentos em ampliação da rede coletora e do sistema de tratamento de esgoto, Joinville dará um salto na qualidade de vida com mais saúde e respeito ao meio ambiente.



NOTA 07. ATIVO IMOBILIZADO

Na data do balanço os saldos inerentes ao imobilizado discriminam-se como segue:

			2010	2009	Taxas anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido (reclassificado)	%
Terrenos	3.200.000		3.200.000	3.200.000	
Edificações	1.829.432	(33.677)	1.795.755	1.797.484	2,04%
Maquinas e equipamentos	420.307	(46.248)	374.059	38.551	10 e 20%
Instalações	133.422	(14.874)	118.548	16.059	10%
Moveis e utensílios	804.121	(241.161)	562.960	449.916	10%
Equipamentos de informática	1.242.460	(731.020)	511.440	376.306	19% a 50%
Veículos	254.927	(171.978)	82.949	133.934	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	329.527	(187.007)	142.520	164.497	37% a 51%
Outros	<u>9.092</u>	<u>(4.461)</u>	<u>4.631</u>	<u>5.638</u>	10%
	8.223.288	1.430.426	6.792.862	6.182.385	

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

NOTA 8. INTANGÍVEL

Na data do balanço os saldos inerentes ao intangível discriminam-se como segue:

			2010	2009	Taxas anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido (reclassificado)	%
Terrenos	690.535		690.535	690.535	-x-
Maquinas e equipamentos	16.857.330	(6.540.594)	10.316.736	9.474.534	4% a 20%
Instalações	11.363.265	(1.723.118)	9.640.147	6.614.175	4% a 20%
Moveis e utensílios	147.703	(52.369)	95.334	103.854	10%
Software	4.048.920	(1.386.281)	2.662.639	3.283.083	20%
Marcas e patentes	9.256		9.256	9.256	-x-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.320	(314)	4.006	768	4% a 8,08%
Outros	584	(246)	338	397	10%
Obras em andamento	38.560.147		38.560.147	8.509.158	-x-
Contrato de concessão	<u>242.509.520</u>	<u>(65.679.620)</u>	<u>176.829.900</u>	<u>188.955.357</u>	5%
	314.191.580	(75.382.542)	238.809.038	217.641.117	

Os bens discriminados acima, exceto Software, Marcas e Patentes e Contrato de Concessão, estavam no exercício anterior contabilizados no grupo contábil de intangível, conforme estabelecia a legislação anterior, dessa maneira, estão demonstrados na coluna 2009, com indicação de reclassificado.

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, mais especificamente o OCPC 05, todos os bens ligados a infra-estrutura, ou seja, aqueles que ao final do Contrato de Concessão devem voltar ao controle do Município, remunerados pelo seu valor residual, foram reclassificados para o Intangível.

O contrato de concessão esta contabilizado no ano anterior no grupo do diferido.

NOTA 9. ATIVO DIFERIDO

O saldo da conta integrante do Ativo Diferido é resultante, basicamente, da aplicação de recursos em despesas e custos pré-operacionais.

			2010	2009	Taxas anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido (reclassificado)	%
Despesas pré-operacionais	- 0 -	- 0 -	- 0 -	2.539	20%
	- 0 -	- 0 -	- 0 -	2.539	

NOTA 10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2010	2009
Salários e encargos sociais	468.804	334.362
INSS a pagar	252.675	183.581
Retenção INSS a recolher	129.190	87.105
FGTS a pagar	71.704	53.293
Seguros de vida a pagar	17.112	32.962
Provisão de férias e encargos sociais	1.126.487	835.871
Outras contas	<u>56.135</u>	<u>50.709</u>
	2.122.107	1.577.883

NOTA 11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2010	2009
COFINS a recolher	476.201	464.757
PIS a recolher	103.386	100.902
IRRF s/ salários a recolher	80.210	63.617
CSLL a recolher	211.589	194.282
IRPJ a pagar	455.553	392.308
Outras contas	<u>25.042</u>	<u>14.117</u>
	1.351.981	1.229.983

NOTA 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Na data do balanço as rubricas de empréstimos e financiamentos estavam compostas pelas seguintes operações:

Contrato	Encargos	Vencimento	2010	2009
PAC Água CEF (1)	TR+8,2% a.a	2030	16.277.674	2.157.148
PAC Esgoto CEF (2)	TR+8,2% a.a	2031	<u>1.807.873</u>	<u>980.187</u>
Total			18.085.547	3.137.335
Parcelas Circulante			<u>879.949</u>	<u>- 0 -</u>
Parcelas não circulante			<u>17.205.598</u>	<u>3.137.335</u>

(1) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 28 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

(2) Contrato assinado em 20/02/2008 com prazo de carência de 40 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

Garantias do Financiamento:

Como garantia contratual até que a dívida esteja totalmente liquidada, a tomadora (Aguas de Joinville) concede:

- a) O penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária, em virtude da exploração dos serviços públicos no município de Joinville/SC.
- b) Como forma de constituir e operacionalizar a garantia estabelecida, além da manutenção dos recursos financeiros ainda não aplicados nos investimentos a que se destina, em conta própria, obriga-se a manter contas vinculadas intituladas, uma Arrecadadora e outra de Reserva, com saldos de 3 (três) e 1 (hum) encargo mensal nos termos pactuados, bloqueado até a liquidação final do financiamento obtido.
- c) O cumprimento do comprometimento da garantia ajustada no contrato deverá ser atestado, em Parecer do Auditor Independente.

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de dezembro 2010 e 2009 está composto por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

b) Dividendos: De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 38 do Estatuto Social de acordo com os termos da lei societária.

c) Juros sobre o capital próprio: No exercício de 2010, a Companhia creditou aos sócios a título de juros sobre o capital próprio, imputados aos dividendos, o montante de R\$ 14.198.080 (R\$ 10.026.634 em 2009). Foi pago no exercício R\$ 13.350.790 (R\$ 11.530.154 em 2009) permanecendo o saldo de sócio minoritário R\$ 0,53 (R\$ 49 em 2009).

NOTA 14. RESULTADO FINANCEIRO

	2010	2009
Despesas financeiras:		
Juros sobre capital próprio	14.198.080	10.026.634
Despesas bancárias	1.107.623	991.550
Juros passivos	610.116	432.743
Outros	<u>47.518</u>	<u>116.351</u>
	15.963.337	11.567.278
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.273.652	3.627.277
Juros ativos	1.209.872	1.409.503
Descontos obtidos	<u>11.535</u>	<u>12.966</u>
	5.495.059	5.049.746

NOTA 15. COBERTURA DE SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros, sobre os itens componentes do ativo imobilizado sujeitos a riscos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos pela empresa na data de encerramento do exercício social:

Ramo	Cobertura por evento	Valor segurado
Responsabilidade civil – frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	4.200.000
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil sobre abastecimento de água e saneamento básico, poluição, e danos morais	1.200.000
Compreensivo empresarial	Riscos gerais sobre imobilizado e estoques	4.500.000
		9.900.000

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, não registrados em contas patrimoniais.

DIRETORIA			CONTADOR
Atanásio Pereira Filho Diretor Presidente	Luiz Norberto Capra Diretor Administrativo e Financeiro	Pedro Toledo Alacon Diretor Operacional	Ulisses Gomes CRC (SC) 015.397/O-9
Alberto Jorge Francisco Diretor de Expansão	Maristeu Fernando Pinto Davies Diretor Comercial		

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, à vista das Demonstrações Contábeis elaboradas pela Diretoria da Companhia, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer do Conselho Fiscal e do Parecer dos Auditores Independentes, manifestam-se favoravelmente às mesmas e aprovam as Contas e os Atos praticados pela Diretoria, que se traduzem nas Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Social de 31 de dezembro de 2010.		
Joinville, 17 de março de 2011.		
Eduardo Dalbosco Presidente do Conselho	Márcio Murilo de Cysne Vice-Presidente do Conselho	
Ingo Butzke Conselheiro	Tufi Michreff Neto Conselheiro	Maria Ivonete Peixer da Siva Conselheira



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville, José Lourival Klein, Roberto Busch e Jamir Valdemar da Silva, examinaram as Demonstrações Contábeis da citada Companhia, composta de Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, e Demonstração do Valor Adicionado, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2010, já submetidas ao exame dos Auditores Independentes Audiactos Auditores Independentes S/S, que emitiram parecer sem ressalvas sobre as mesmas. Em nossa opinião, as citadas Demonstrações Financeiras, consoante o exame por nós feito e baseados no Parecer dos Auditores Independentes, a serem submetidas à Assembléia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária, merecem aprovação.

Joinville, 16 de março de 2011.

José Lourival Klein Roberto Busch Jamir Valdemar da Silva
Presidente do Conselho Fiscal Conselheiro Conselheiro

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e acionistas da
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

1 – Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2010

1.1 - Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**, compreendendo o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e de valor adicionado, na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

1.2 - Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

1.3 - Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

1.4 - Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 – Comprometimento da garantia ajustada, nos dispositivos contratuais de contrato de financiamento com a CEF.

Por solicitação da administração da Companhia, verificamos os procedimentos em prática, para o cumprimento das exigências contidas nas cláusulas contratuais do contrato de financiamento com a CEF, em relação a garantias, conforme citado na Nota Explicativa nº 12.

Em nossa opinião, a **COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE** cumpre regular e adequadamente, o comprometimento requerido, na manutenção de saldos e contas vinculadas, nos termos do contrato de financiamento referido acima.

CURITIBA, 28 de janeiro de 2011.



AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/O-9

YOSHIHIRO SAKAGAMI
CONTADOR CRC-PR 021.736/O-9